

Nota Curricular

José Eduardo Guedes Gomes Saavedra
Habilitações académicas:

Licenciatura em Engenharia Geográfica pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

Carreira e Categoria profissional:

Técnico Superior da Direção-Geral do Território

Experiência profissional:

Desde outubro de 2012, Chefe da Delegação Regional do Norte da Direção-Geral do Território;

De janeiro de 2004 a outubro de 2012, Chefe da Delegação Regional do Norte do Instituto Geográfico Português;

Entre 1998 e 2002, Chefe da Delegação Regional do Norte do Instituto Português de Cartografia e Cadastro;

Em fevereiro de 1987, ingresso no Instituto Geográfico e Cadastral, na carreira de engenheiro geógrafo;

Entre 1991 e 1993, docente das disciplinas de Matemática e de Cartografia na Escola Profissional do Instituto Geográfico e Cadastral;

Entre 1983 e 1986, professor de Matemática no Ensino Secundário oficial, tendo lecionado todos os níveis, desde o 7.º ano até ao 12.º ano;

Membro efetivo da Ordem dos Engenheiros — Região Centro, na Especialidade de Engenharia Geográfica, desde 1983.

209922406

AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

Gabinete do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural

Despacho n.º 12546/2016

Através do meu Despacho n.º 7665/2016, foi criado um Grupo de Trabalho para avaliar, preparar e apresentar uma Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica, e pôr em execução um Plano de Ação para a produção e promoção de produtos biológicos.

Atendendo a que as atribuições do Grupo de Trabalho justificam que a sua composição integre as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, ao abrigo das competências que me foram conferidas pelo Despacho n.º 2243/2016, de 1 de fevereiro, do Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, e depois de obtida a anuência das Direções Regionais de Agricultura das Regiões Autónomas, determino o seguinte:

1 — O n.º 3 do Despacho n.º 7665/2016, de 23 de maio de 2016, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 111, de 9 de junho, passa a ter a seguinte redação:

«3 — [...]

a) [...];

b) [...];

c) [...];

d) [...];

e) A Direção Regional de Agricultura dos Açores;

f) A Direção Regional de Agricultura da Madeira.»

7 de outubro de 2016. — O Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, *Amândio José de Oliveira Torres*.

209924245

Despacho n.º 12547/2016

O Fundo Florestal Permanente criado através do Decreto-Lei n.º 63/2004, de 22 de março, em desenvolvimento da Lei de Bases da Política Florestal, aprovada pela Lei n.º 33/96, de 17 de agosto, na sua redação atual, é um instrumento financeiro relevante para a concretização dos objetivos da Estratégia Nacional para as Florestas, e de outras medidas de política setorial.

O Regulamento do Fundo Florestal Permanente (FFP) aprovado em anexo à Portaria n.º 77/2015, de 16 de março, alterada pelas Portarias n.ºs 163/2015, de 2 de junho, e 42/2016, de 8 de março, estabelece na alínea b) do n.º 1 do seu artigo 8.º que a Comissão de Acompanhamento e Análise de Candidaturas (CAAC) é composta por um elemento designado pelo membro do Governo responsável pela área das florestas. A CAAC nos termos do disposto no artigo 9.º do Regulamento do FFP, tem, entre outras, a competência para emitir parecer sobre as normas técnicas de alguns apoios, proceder à análise técnica e à decisão de candidaturas apresentadas pelo ICNF, I. P., analisar e aprovar relatórios intercalares e finais de execução material e financeira das candidaturas aprovadas

de que o ICNF, I. P., é beneficiário, pelo que urge proceder à designação do elemento supra referido.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 8.º do Regulamento do Fundo Florestal Permanente aprovado em anexo à Portaria n.º 77/2015, de 16 de março, na sua redação atual, e ao abrigo das competências delegadas pelo Despacho n.º 2243/2016, de 12 de fevereiro, determino o seguinte:

1 — Designo a Arquiteta Maria Manuela Monteiro Tavares da Silva, da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, como elemento da Comissão de Acompanhamento e Análise de Candidaturas do Fundo Florestal Permanente.

2 — O presente despacho produz efeitos à data da sua publicação.

7 de outubro de 2016. — O Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, *Amândio José de Oliveira Torres*.

209928011

MAR

Gabinete da Ministra

Despacho n.º 12548/2016

1 — Ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo como Adjunto do meu Gabinete o Capitão-de-Mar-e-Guerra Tomé Manuel Palhas Ezequiel da Marinha Portuguesa, com produção de efeitos desde 16 de fevereiro de 2016.

2 — Ao abrigo do disposto no n.º 8 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, o designado opta pelo estatuto remuneratório de origem, com observância do limite legalmente previsto.

3 — Para efeitos dos n.ºs 12 e 13 do artigo 13.º do referido decreto-lei, os encargos com a remuneração do designado são suportados pelo serviço de origem, mediante acordo deste.

4 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do mesmo decreto-lei, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho.

5 — Publique-se no *Diário da República* e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

6 de outubro de 2016. — A Ministra do Mar, *Ana Paula Mendes Vitorino*.

Nota Curricular

O Capitão-de-mar-e-guerra Tomé Manuel Palhas Ezequiel nasceu em Santarém, em 6 de setembro de 1967. Entrou para a Escola Naval em 14 de outubro de 1985, e uma vez licenciado em Ciências Militares Navais (Marinha), foi promovido a Guarda-marinha em 1 de outubro de 1990. Especializou-se em Armas Submarinas em 1992 e possui o Curso Geral Naval de Guerra, pelo Instituto Superior Naval de Guerra, concluído em 2000.

Esteve embarcado no navio patrulha “Mandovi”, onde desempenhou o cargo de Oficial Imediato (1990-91). Mais tarde, já especializado, exerceu as funções de chefe do serviço de Armas Submarinas a bordo da corveta “Oliveira e Carmo” (1992-94). Embarcou ainda na corveta “António Enes”, onde desempenhou o cargo de Oficial Imediato (1996-98).

Em terra prestou serviço no Centro de Operações do Comando Naval e cumulativamente MRCC Lisboa (1994-96) e desempenhou as funções de Comandante de Companhia de Alunos da Escola Naval (1998-2001).

Promovido a Capitão-tenente, em outubro de 2001, chefiou as Secções de Treino e Avaliação da Esquadilha de Navios Patrulha e exerceu o cargo de Coordenador do Treino de Busca e Salvamento e Fiscalização da Pesca do Departamento de Treino e Avaliação da Flotilha, tendo embarcado em boa parte dos navios da esquadra.

Entre 5 de março de 2004 e 10 de março 2006, desempenhou o cargo de comandante da corveta “João Coutinho”, assumindo particular relevo a realização de diversas ações de busca e salvamento nas áreas de responsabilidade nacionais, bem como a vigilância e fiscalização dos espaços marítimos nacionais.

Mais tarde, em terra, e já promovido ao posto de Capitão-de-fragata em julho de 2006, assumiu as funções de chefe da Repartição de Tecnologias de Formação da Direção do Serviço de Formação (2006-09). Em setembro de 2009 foi nomeado Representante Nacional na Célula Permanente da *European Maritime Force* tendo prestado serviço nos QG Navais com sedes (rotativas) em Lisboa (2009-11) e em Toulon, França (2011-13). Em setembro de 2013, foi designado Adjunto Militar do General Chefe do Estado-Maior da Forças Armadas, cabendo-lhe as pastas da NATO e da União Europeia, de entre outros assuntos militares relacionados com o emprego de forças nacionais em diferentes teatros de operações, tendo cessado aquelas funções, em fevereiro de 2016, uma vez promovido ao atual posto (referido a 31 de dezembro de 2015). Da sua folha de serviços constam diversos louvores e condecorações de que se destaca a Ordem Militar de Avis — Grau Comendador.

209924861